

**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**Cap Inf JOÃO PAULO VAZ ROCHA**

**O EMPREGO DE FRAÇÕES PROVISÓRIAS DE COMBATE EM OPERAÇÕES  
REALIZADAS NA FAIXA DE FRONTEIRA BRASIL - VENEZUELA**

**Rio de Janeiro**

**2022**

**Cap Inf JOÃO PAULO VAZ ROCHA**

**Título:**

**O EMPREGO DE FRAÇÕES PROVISÓRIAS DE COMBATE EM OPERAÇÕES  
REALIZADAS NA FAIXA DE FRONTEIRA BRASIL - VENEZUELA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Escola de  
Aperfeiçoamento de Oficiais como  
requisito parcial para a obtenção do  
grau especialização em Ciências  
Militares.

**Orientador: Maj Inf RAFAEL LOPES BRANDÃO**

**Rio de Janeiro**

**2022**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/ CURSO DE INFANTARIA**

Ao Capitão de Infantaria **JOÃO PAULO VAZ ROCHA**

O Presidente da Comissão de Avaliação do TCC, cujo título é O EMPREGO DE FRAÇÕES PROVISÓRIAS DE COMBATE EM OPERAÇÕES REALIZADAS NA FAIXA DE FRONTEIRA BRASIL - VENEZUELA, informa à Vossa Senhoria o seguinte resultado da deliberação: **APROVADO** com o conceito **BOM**.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2022.

---

**VINÍCIUS VALVERDE ANDRIES – Maj**  
Presidente

---

**RAFAEL LOPES BRANDÃO – Maj**  
1º Membro

---

**LEONAN NICOLAU DA SILVA MORAES – Cap**  
2º Membro

CIENTE: \_\_\_\_\_  
**JOÃO PAULO VAZ ROCHA – Cap**  
Postulante

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus por ter me abençoado e proporcionado as melhores condições para chegar até aqui e concluir este trabalho. As adversidades enfrentadas só foram vencidas graças a saúde, a sorte e a sabedoria concedida a mim e a toda a minha família, não só neste ano mas em toda a minha carreira.

Agradeço também a minha esposa Paula, por ser meu porto seguro e por me conceder um apoio incondicional para enfrentar os mais diversos desafios vencidos ao longo do ano. Você é uma guerreira e seu apoio é fundamental para todas as vitórias que alcançamos em mais um ano juntos.

Por fim, agradeço aos meus filhos, Felipe e Isabela que são os maiores presentes que Deus poderia me proporcionar. Vocês são os filhos mais incríveis que um pai poderia ter e espero corresponder todos os dias com muito amor e carinho, garantindo sempre as melhores condições para o crescimento pessoal e profissional de cada um de vocês.

## RESUMO

O assunto abordado neste trabalho trata sobre as operações desencadeadas na faixa de fronteira Brasil – Venezuela, apresentando as características deste ambiente operacional, o adestramento das frações de combate e as necessidades de emprego, diante de um cenário atual de crise socioeconômica venezuelana que resulta em um considerável êxodo populacional de imigrantes para o território brasileiro. Este fluxo desenfreado vem gerando consequências consideráveis para a população local e afeta a atuação do Exército Brasileiro, que necessita se desdobrar dentro das vertentes braço forte e mão amiga, para atuar em um cenário fronteiriço de grande complexibilidade. Assim, o objetivo principal desse trabalho é reunir dados que auxiliem a preparação e execução de operações inseridas nesse contexto, contribuindo para o êxito de futuras ações e auxiliando no processo decisório dos comandantes em todos os níveis.

Palavras-chave: Crise, Frações, Fronteira, Operações.

## **ABSTRACT**

The subject addressed in this work deals with the operations developed in the Brazil-Venezuela border, presenting the characteristics of this operational environment, the training of combat fractions and employment needs, in the face of a current scenario of socioeconomic crisis resulting in a considerable population exodus of immigrants to Brazilian territory. This unbridled flow has generated considerable consequences for the local population and greatly affects the performance of the Brazilian Army, which needs to unfold within the “strong arm and helping hand strands”, to act in a border scenario of great complexity. So, the main objective of this work is to gather data that help the preparation and execution of operations inserted in this context, contributing to the success of future actions and assisting in the decision-making process of commanders at all levels.

Keywords: Crisis, Troop, Boundary and Operations

## LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

FIGURA 1 –	MAPA DE DIVISÃO POR MUNICÍPIOS DO ESTADO DE RORAIMA	15
FIGURA 2 –	EXTRATO DO MAPA FLUVIAL DO ESTADO DE RORAIMA CONTENDO OS PRINCIPAIS CURSOS DE ÁGUA NO MUNICÍPIO DE PACARAIMA	17
FIGURA 3 –	COMUNIDADES INDIGENAS LOCALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PACARAIMA	18
FIGURA 4 –	MANCHETE SOBRE MANIFESTAÇÕES EM PACARAIMA	23
FIGURA 5 –	MANCHETE SOBRE O BLOQUEIO DA FRONTEIRA BRASIL - VENEZUELA	24
FIGURA 6 –	MANIFESTAÇÃO VENEZUELANA NAS PROXIMIDADES DO MARCO BV-8	24
FIGURA 7 –	MANCHETE SOBRE MANIFESTAÇÃO POPULAR EM PACARAIMA	25
FIGURA 8 –	ORGANOGRAMA DA 1ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA	30
GRÁFICO 1 –	PARTIPAÇÕES EM OPERAÇÕES NA FAIXA DE FRONTEIRA	34
GRÁFICO 2 –	FUNÇÕES DESEMPENHADAS NAS OPERAÇÕES NA FAIXA DE FRONTEIRA	35
GRÁFICO 3 –	ORIGEM DOS MILITARES QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA	36
GRÁFICO 4 –	TEMPO MÉDIO EM OPERAÇÕES NA FAIXA DE FRONTEIRA	36
GRÁFICO 5 –	PARTICIPAÇÃO EM OPERAÇÕES DA 1ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA	37
GRÁFICO 6 –	IMPACTO DAS CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE OPERACIONAL NAS OPERAÇÕES	37
GRÁFICO 7 –	IMPACTO DAS CONSIDERAÇÕES CIVIS NAS OPERAÇÕES	38
GRÁFICO 8 –	IMPACTO DO FLUXO DE IMIGRANTES PARA INSTABILIDADE LOCAL	39
GRÁFICO 9 –	CONTATO COM ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES LOCAIS	39
GRÁFICO 10 –	OPINIÃO SOBRE AÇÕES INTERAGÊNCIAS EM PROL DAS OPERAÇÕES	40
GRÁFICO 11 –	AÇÕES DESENVOLVIDAS DURANTE AS OPERAÇÕES NA FAIXA DE FRONTEIRA	40
GRÁFICO 12 –	IMPORTÂNCIA DE UMA MATRIZ E ADESTRAMENTO PARA AÇÕES A FAIXA DE FRONTEIRA	41

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	10
1.1 PROBLEMA.....	11
1.2 OBJETIVOS.....	12
1.2.1 <b>Objetivo Geral</b> .....	13
1.2.2 <b>Objetivos Específicos</b> .....	13
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO.....	13
1.4 JUSTIFICATIVA.....	14
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	15
2.1 CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE OPERACIONAL.....	15
2.2 CONSIDERAÇÕES CIVIS .....	17
2.3 ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E INSTITUIÇÕES FEDERAIS.....	19
<b>2.3.1 Polícia Federal</b> .....	19
<b>2.3.2 Polícia Rodoviária Federal</b> .....	20
<b>2.3.3 Receita Federal</b> .....	21
<b>2.3.4 Instituições estaduais e municipais</b> .....	22
2.4 TÁTICAS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS .....	22
<b>2.4.1 Amparo Legal para emprego</b> .....	26
<b>2.4.2 Posto de Bloqueio e Controle de Estradas/Vias Urbanas (PBCE/PBCVU)</b> .....	27
<b>2.4.3 Posto de Segurança Estático (PSE)</b> .....	28
<b>2.4.4 Operações de Controle de Distúrbios (OCD)</b> .....	28
<b>2.4.5 Patrulhamentos Ostensivos a pé e motorizados</b> .....	29
2.5 CARACTERÍSTICAS DA 1ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA .....	30
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	31
3.1 Objeto formal de estudo.....	31
3.2 Amostra.....	31
3.3 Delineamento da pesquisa.....	31
3.4 Procedimentos para revisão da literatura .....	32
3.5 Procedimentos Metodológicos.....	32
3.6 Instrumentos.....	33
3.7 Análise de dados.....	33
<b>4. RESULTADOS</b> .....	34
<b>5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	42

## SUMÁRIO

<b>6. CONCLUSÃO .....</b>	<b>43</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>44</b>
<b>APÊNDICE A – Questionário Google Forms.....</b>	<b>46</b>
<b>APÊNDICE B – Proposta Matriz de Adestramento .....</b>	<b>49</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Exército Brasileiro faz-se presente em toda a extensão do país tendo por missão contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social (Disponível em <https://www.eb.mil.br/missao-e-visao-de-futuro>. Acesso em 17 abr 2022). A criação e o estabelecimento de Organizações Militares na faixa de fronteira é resultado de um contexto fronteiriço evidenciado no passado que está sujeito a sofrer constantes mudanças que visam se adaptar a um cenário atual. Neste sentido, a presença do Exército Brasileiro se mostrou de extrema importância para o povoamento e consequente desenvolvimento da região Amazônica, povoando locais de difícil acesso em locais estratégicos do território nacional.

No escopo deste trabalho, é possível entender os antecedentes e particularidades da fronteira Brasil – Venezuela, mais especificamente na área limítrofe compreendida no Estado de Roraima. O povoamento da área mencionada, acentuou-se a partir do estabelecimento do 3º Pelotão Especial de Fronteira, do atual Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva, que se deslocou da Vila Pereira, atual Comunidade Indígena do Surumu, para a Vila Pacaraima, atual sede deste município, no mês de março de 1972. Essa transição ocorreu em um período no qual a Venezuela passou a contestar a decisão do Laudo de Paris, a qual definiu a região a oeste do Rio Essequibo como território inglês.

A Vila Pacaraima, também conhecida como BV-8 em alusão ao marco de fronteira Brasil-Venezuela ali localizado, foi emancipada como município do Estado de Roraima pela Lei Estadual nº 96, de 17 de outubro de 1995, desmembrando-se de Boa Vista, capital do Estado.

A sede do município de Pacaraima é localizada a aproximadamente 200 quilômetros de Boa Vista, utilizando-se a BR-174. Por sua localização, Pacaraima se tornou o último ponto de apoio em território nacional, para os brasileiros que desejam visitar a Venezuela, bem como a porta de entrada de Venezuelanos para o Brasil.

Enquanto isso, em um cenário paralelo, têm início a Era Chávez iniciada em 1999, que durou cerca de 14 (quatorze) anos. O período foi marcado pela fundação

do Partido Socialista Unido da Venezuela (PSUV) que se autoproclamava como “democrático, anticapitalista e anti-imperialista”. (SCHURSTER; ARAUJO, 2015, p.27) e pela economia pautada na política de nacionalização do petróleo, período conhecido como “nacionalismo petroleiro” (RIBEIRO, 2015, p. 266).

A Era Chávez termina com a ascensão de Nicolás Maduro, que havia sido indicado por Hugo Chávez antes de falecer por motivo de câncer, no dia 5 de março de 2013. Este período coincidiu com o período de baixa no preço do Petróleo no mercado mundial, diminuindo a exportação do produto básico da economia venezuelana, ocasionando um aumento da inflação e diminuindo o PIB per capita do país. Os demais setores – que não petroleiros – limitados por uma política de limitação de lucros, acabaram por contribuir com o aumento dessa inflação e gerar uma crescente escassez de produtos básicos de consumo.

A crise socioeconômica venezuelana aliada a um governo menos populista que o anterior, faz com que aumente, ano após ano, a quantidade de refugiados, residentes temporários, residentes permanentes e pessoas com situação irregular para o Brasil. A principal porta de entrada é o Estado de Roraima, através da fronteira Santa Elena de Uiarén – Pacaraima. Esse fluxo migratório acarreta diversos problemas sociais para o neste estado e, principalmente, para a população residente na sede do município de Pacaraima. Este cenário motivou a instalação da Força-Tarefa Logística e Humanitária - Operação Acolhida, no ano de 2018 até os dias atuais, e a intensificação das ações da 1ª Brigada de Infantaria de Selva (1ª Bda Inf SI) em operações ostensivas na faixa de fronteira.

## 1.1 PROBLEMA

A partir do ano de 2017, o 3º Pelotão Especial de Fronteira (3º PEF) passou a intensificar as operações no limite da faixa de fronteira, com foco especial no perímetro urbano de Pacaraima e comunidades indígenas brasileiras localizadas nas proximidades da região limítrofe. Com isso, foi possível observar o aumento considerável de delitos transfronteiros, motivados pela proximidade entre as cidades

de Pacaraima (Brasil) e Santa Elena de Uiarén (Venezuela) ser de aproximadamente 16 (desesseis) quilômetros.

A ocorrência desses delitos aumentou com o passar dos anos, sendo o efetivo do 3º PEF insuficiente para lidar com toda a demanda em sua área de responsabilidade. Com isso, a 1ª Bda Inf SI começou a reforçar este pelotão com frações oriundas do próprio Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva e do 1º Batalhão de Infantaria de Selva. Esses efetivos, atuavam neste ambiente em períodos de 7 a 30 dias, sendo substituídos por frações de mesmo valor destas Organizações Militares (OM), a fim de continuar as ações locais e garantir a segurança das instalações da Operação Acolhida.

O efetivo do 3º Pelotão Especial de Fronteira, reforçado por frações de todas as Unidades da 1ª Bda Inf SI, variou nos anos de 2018 a 2020, chegando a 215 (duzentos e quinze) militares. O aumento do efetivo é consequência dos diversos problemas fronteiriços apresentados na região nos quais cabe destacar: o fechamento da fronteira, por parte da Venezuela, que gerou grande fluxo clandestino de venezuelanos adentrando e saindo do Brasil; manifestações populares no município de Pacaraima em consequência dos problemas sociais causados pelo fluxo migratório; a Operação COVID-19, deflagrada no primeiro semestre do ano de 2020 com o objetivo de apoiar os Órgãos de Saúde e de Segurança Pública no cumprimento de suas atribuições, no período da pandemia do Covid-19. Diante deste cenário, pelas características e particularidades deste ambiente operacional, foi formulado o seguinte problema:

Como deve ser a preparação das frações provisórias nas operações a serem realizadas na faixa de fronteira Brasil – Venezuela? As Técnicas, Táticas e Procedimentos atuais são suficientes para o emprego efetivo e o alcance dos objetivos traçados para essas operações?

## 1.2 OBJETIVOS

O presente estudo pretende apresentar as particularidades da região fronteiriça localizada no Estado de Roraima, contextualizadas em um cenário atual de crise, a fim de atingir os seguintes objetivos:

### 1.2.1 Objetivo Geral

Orientar o preparo das frações de combate que serão empregadas na faixa de fronteira Brasil - Venezuela.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

Com a finalidade de delimitar e alcançar o desfecho esperado para o objetivo geral, foram levantados objetivos específicos que conduziram à consecução do objetivo deste estudo, os quais são transcritos abaixo:

- a. explicar as características do ambiente operacional;
- b. relacionar as considerações civis locais;
- c. descrever as atribuições dos Órgãos de Segurança Pública;
- d. citar as Táticas, Técnicas e Procedimentos necessárias para o emprego efetivo das frações;
- e. citar as tropas que atuam na faixa de fronteira durante o período em estudo;
- f. elaborar uma matriz de adestramento visando uma melhor preparação das frações que serão empregadas na faixa de fronteira.

### 1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

- a. Como os aspectos relativos ao terreno e vegetação impactam no emprego das frações designadas para atuar nesta região?
- b. A origem da população local bem como os antecedentes que motivaram o estabelecimento da sede do município neste local, influenciam as operações?
- c. Quais Órgãos de Segurança Pública estão presentes na região e quais são suas capacidades para atuar em um cenário de constante evolução?

- d. Quais são as Táticas, Técnicas e Procedimentos necessárias para o emprego efetivo das frações atualmente?
- e. Quais Organizações Militares atuam nesse contexto?
- f. Como deve ser realizado o preparo da tropa para a para as operações na faixa de fronteira no município de Pacaraima?

#### 1.4 JUSTIFICATIVAS

A crise socioeconômica venezuelana atual reflete o aumento de imigrantes que adentram no país em busca de refúgio e residência afetando consideravelmente as condições de segurança e assistência básica da população local. Como medida estabelecida para atenuar esses problemas, foi criada a Operação Acolhida que, dentre diversos objetivos e com o apoio de diversos órgãos além do Exército Brasileiro, visa mitigar os efeitos colaterais deste fluxo, acolhendo e interiorizando esses imigrantes.

No entanto, há alguns fluxos de imigrantes que não passam pelo sistema estabelecido pela Operação Acolhida mas adentram no território brasileiro seja para fins econômicos, nos quais se destacam a compra de bens de consumo básicos retornando para o país de origem, seja para moradia de forma clandestina, ocupando zonas de periferia na sede do município de Pacaraima e no Estado de Roraima como um todo. Esse fluxo paralelo sobrecarrega o sistema de saúde pública local e causa transtorno em todas as esferas, dentre as quais se destacam a segurança, impactando de forma direta as operações militares desenvolvidas na fronteira. Desta forma, esse fluxo irregular, a longo prazo, pode acarretar além dos problemas já citados, a perda da identidade da população local em território nacional, trazendo transtornos relativos a soberania e a integridade territorial do País que é a principal missão do Exército Brasileiro na faixa de fronteira.

O escopo deste trabalho também contribui com o Plano Estratégico do Exército 2020-2023, evidenciando a necessidade de consecução da ação estratégica 1.1 Ampliação da Capacidade Operacional no tocante a atividade “1.1.3.9 Transformar o CFRR/7° BIS em Btl Tipo III” e está alinhada com a premissa “Capacitação Técnica

do Militar para enfrentar os desafios da guerra moderna, alicerçada nos valores, nas tradições e na ética militar” presente na Diretriz do Comandante do Exército 2021 – 2022.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE OPERACIONAL

O município de Pacaraima possui um território de 8.028.463 km<sup>2</sup>, localiza-se no extremo setentrão do Estado de Roraima, tendo como limites: ao Norte com a República Bolivariana da Venezuela; a Sul com os municípios de Amajari e Boa Vista; a Leste com os municípios de Normandia e Uiramutã e a Oeste com o município de Amajari. Segundo o censo do IBGE (2021), a população estimada do município é de 20.108 pessoas.

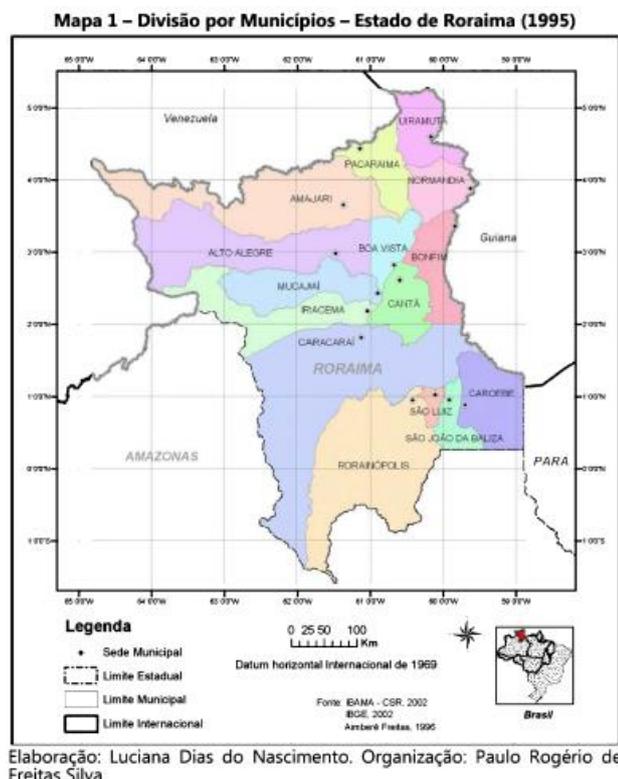


Figura 1 – Mapa de Divisão por municípios do Estado de Roraima.

Fonte: VERAS, Antônio Tolrino de Rezende. **Pacaraima: Um olhar geográfico**. Roraima: Coleção Comunicação e Políticas Públicas, 2012, il.

A localização da sede do município encontra-se em situação estratégica por ser o último ponto, em território nacional, na ligação entre o Brasil – Venezuela. A BR-174 que liga Manaus à Pacaraima, passando por Boa Vista, tem continuidade em território estrangeiro, por intermédio da carretera inaugurada no ano de 1973, passando por cidades como Santa Elena de Uiarén, Puerto Ordaz, Ciudad Bolívar até o litoral, interligando a Venezuela de Norte a Sul.

Santa Elena de Uiarén, de acordo com o site Wikipédia a enciclopédia livre (2022), é a sede do município de Gran Sabana, localizado a aproximadamente 15 (quinze) quilômetros da fronteira brasileira, no Estado Bolívar ao sul da Venezuela. Sua economia gira em torno da exploração de minérios, pequenos centros comerciais e do turismo tendo como ponto forte o Parque Canaima e o acesso ao Monte Roraima. Esta cidade abriga um consulado brasileiro e possui presença da Guarda Nacional Bolivariana para solução de questões aduaneiras. A cidade conta também com a presença do 5102º Escuadrón de Caballería Motorizado, Escamoto, unidade pertencente a Fuerza Armada Nacional Bolivariana, que representa o Exército Venezuelano.

Nessa fronteira, cidades como Santa Elena (Venezuela) e Pacaraima são consideradas fronteiriças ou gêmeas, haja vista a proximidade entre ambas e forte integração populacional.

A fronteira ao longo de todo Estado de Roraima, é considerada “seca” por não haver qualquer tipo de obstáculo natural, como cursos de água por exemplo, delimitando a mesma. Por isso, fruto do trabalho de Comissões Mistas Brasileira – Venezuelana demarcadora de limites, que teve início após o Tratado de Limites entre os dois países em 1859, foram estabelecidos marcos ao longo de toda a região limítrofe.

O relevo nessa área é caracterizado pela alternância entre superfícies planas e onduladas com elevações isoladas sendo sua cobertura vegetal de savanna estépica (parquet e arbórea densa). Com relação a hidrografia, destacam-se os Rios Cotingo, Parimé e Surumu que abastecem as comunidades indígenas locais porém não são navegáveis em todas as épocas do ano.



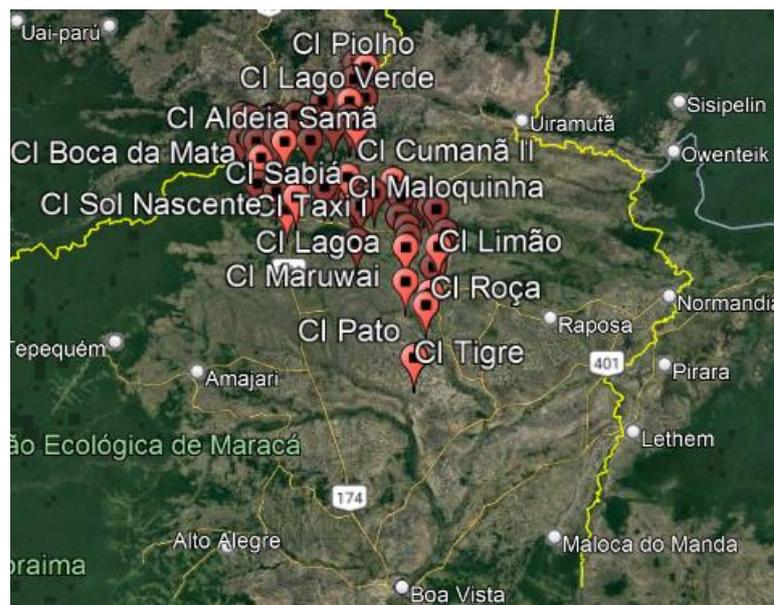


Figura 3 – Comunidades Indígenas localizadas no município de Pacaraima

Fonte: Elaboração própria. Nota: Localização das Comunidades Indígenas catalogadas até o ano de 2020, em arquivo .kmz.

Há diversas organizações responsáveis pelos assuntos indígenas na região:

Os indígenas desta região, além do apoio do governamental através da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) e da Secretaria de Estado do Índio, tem representações sociais não governamentais, formadas pelos próprios indígenas de Roraima, as quais são comunidades associadas ao Conselho Indígena de Roraima (CIR), Organização dos Professores Indígenas de Roraima (OPIR), Associação dos Povos Indígenas de Roraima (APIRR), da Associação dos Povos da Terra Indígena São Marcos (APTISM), da Organização dos Povos Taurepang, Wapichana e Macuxi (TWM) e da Sociedade de Defesa dos Indígenas Unidos de Roraima (SODIUR), dentre outras. (ARAÚJO, 2014, p. 29).

Mesmo com a presença considerável de população indígena nesta porção do Estado, o povoamento da sede do município se intensificou somente a partir dos anos de 1970, com a instalação do 3º PEF no então marco BV-8 e a abertura da rodovia BR-174. Quem colabora com essa discussão é Steiman (2002) ao afirmar que, “a implantação de batalhões e pelotões de fronteira do exército foi responsável não só pela sobrevivência de vilas e povoados (...), pela formação de núcleos urbanos que ascenderam à condição formal de cidades”, como o caso da Vila Pacaraima que ascende a condição de cidade sede de município em 1995. Essa ascensão ocorreu mesmo havendo a homologação da Reserva Indígena São Marcos no ano de 1991, que não impediu a emancipação política de Pacaraima quatro anos depois.

Assim, Pacaraima foi elevada à condição de município em 15 de outubro de 1995, sendo desmembrado de área pertencente ao município de Boa Vista, tendo seu primeiro prefeito de forma efetiva em 1º de janeiro de 1997. A sede do município estabelecida em território indígena é uma questão política que permanece até os dias atuais, onde busca-se chegar em um denominador comum para estabelecer os limites do perímetro urbano do município.

### 2.3 ÓRGÃOS DE SEGURANÇA PÚBLICA E INSTITUIÇÕES FEDERAIS

Atualmente, a sede do município de Pacaraima conta com a presença de Órgãos de Segurança Pública, Federais e Estaduais e Instituições Federais. Neste trabalho, serão abordadas somente as instituições que poderão colaborar com o esforço do Exército Brasileiro nas operações a serem executadas na região de fronteira bem como subsidiar qualquer tipo de apoio a esse órgão ou instituição.

A sede do município conta com os seguintes Órgãos ou Instituições: Delegacia de Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Unidade da Receita Federal; uma Companhia de Polícia Militar de Fronteira; uma Delegacia de Polícia Civil; Corpo de Bombeiros Militar; Comarca; Fórum; DETRAN. O entendimento das atribuições e responsabilidades destas instituições pode contribuir de sobremaneira no planejamento e aumento das capacidades operativas na consecução do êxito nas diversas ações a serem realizadas.

#### 2.3.1 Polícia Federal

A Polícia Federal está presente na fronteira Brasil-Venezuela, no município de Pacaraima, por intermédio de uma Delegacia. Dentre as diversas atribuições e competências desta instituição, podemos citar um breve trecho do regimento interno da Polícia Federal:

Art.15. À Diretoria-Executiva compete: I - dirigir, planejar, coordenar, controlar e avaliar as atividades de: a) polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras, segurança privada, controle de produtos químicos, controle de armas, registro de estrangeiros, controle migratório e outras de polícia administrativa; b) apoio operacional às atividades finalísticas; c) segurança institucional, de grandes eventos, de dignitários e de depoentes especiais; d) segurança de Chefe de Missão Diplomática acreditado junto ao governo brasileiro e de outros dignitários estrangeiros em visita ao País, por solicitação do Ministério das Relações Exteriores, com autorização do Ministro de Estado da Segurança Pública; e) identificação humana civil e criminal; e f) emissão de documentos de viagem. (BRASIL. Portaria nº155, de 27 de setembro de 2018. Dispõe sobre o Regulamento Interno da Polícia Federal)

Tal regulamento tem por finalidade exercer as competências previstas no § 1º do art. 144 da Constituição Federal, e demais dispositivos legais e regulamentares pertinentes:

§ 1º A polícia federal, instituída por lei como órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se a: I - apurar infrações penais contra a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interesses da União ou de suas entidades autárquicas e empresas públicas, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual ou internacional e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei; II - prevenir e reprimir o tráfico ilícito de entorpecentes e drogas afins, o contrabando e o descaminho, sem prejuízo da ação fazendária e de outros órgãos públicos nas respectivas áreas de competência; III - exercer as funções de polícia marítima, aeroportuária e de fronteiras; IV - exercer, com exclusividade, as funções de polícia judiciária da União (BRASIL, 1988, Art. 144).

### **2.3.2 Polícia Rodoviária Federal**

Com sede em Boa Vista, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) possui instalações nas proximidades do Marco BV-8, às margens da BR-174. Tem por missão promover a segurança pública, protegendo vidas, garantindo a mobilidade nas rodovias federais e áreas de interesse da união (Disponível em <https://www.gov.br/prf/pt-br/acesso-a-informacao/institucional>. Acesso em 17 abr 2022).

De acordo com a Constituição Federal, atua na segurança pública, exercendo o dever do Estado na preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas, como podemos identificar através do no § 2º do art. 144 desta Constituição:

§ 2º A polícia rodoviária federal, órgão permanente, organizado e mantido pela União e estruturado em carreira, destina-se, na forma da lei, ao patrulhamento ostensivo das rodovias federais. (BRASIL, 1988, Art. 144).

Por se tratar de uma cidade localizadas nas proximidades da BR-174, a atuação da PRF afeta de sobremaneira o município, além de fiscalizar a entrada e saída de veículos que adentram e saem do país.

### 2.3.3 Receita Federal

Há uma unidade da Receita Federal localizada também às margens do marco de fronteira com a finalidade de cumprir suas respectivas competências legais que podem ser assim sintetizadas:

Administração dos tributos internos e do comércio exterior; gestão e execução das atividades de arrecadação, lançamento, cobrança administrativa, fiscalização, pesquisa e investigação fiscal e controle da arrecadação administrada; gestão e execução dos serviços de administração, fiscalização e controle aduaneiro; repressão ao contrabando e descaminho, no limite da sua alçada; preparo e julgamento, em primeira instância, dos processos administrativos de determinação e exigência de créditos tributários da União; interpretação, aplicação e elaboração de propostas para o aperfeiçoamento da legislação tributária e aduaneira federal; subsídio à formulação da política tributária e aduaneira; subsídio à elaboração do orçamento de receitas e benefícios tributários da União; interação com o cidadão por meio dos diversos canais de atendimento, presencial ou a distância; educação fiscal para o exercício da cidadania; formulação e gestão da política de informações econômico-fiscais; promoção da integração com órgãos públicos e privados afins, mediante convênios para permuta de informações, métodos e técnicas de ação fiscal e para a racionalização de atividades, inclusive com a delegação de competência; atuação na cooperação internacional e na negociação e implementação de acordos internacionais em matéria tributária e aduaneira. (Disponível em <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/competencias-1>. Acesso em 17 abr 2022)

A proximidade entre as cidades fronteiriças, Pacaraima e Santa Elena de Uiarén, gera um considerável comércio e um conseqüente fluxo pendular de pessoas que transitam diariamente na faixa de fronteira, em busca de produtos de subsistência e outros tipos de serviço. Com isso, há um trabalho árduo deste órgão na fiscalização e controle de produtos com o estabelecimento de preço limite para condução mercadorias para atingir a isenção de taxa de exportação e importação.

### 2.3.4 Instituições estaduais e municipais

De acordo com a Prefeitura de Pacaraima, o município foi criado em 15 de outubro de 1995:

Em 15 de outubro de 1995, o município é criado, através de seu desmembramento do município de Boa Vista. A área territorial é de 8.028,428 km<sup>2</sup>, possuindo uma densidade demográfica de 1,3 hab/Km<sup>2</sup>, tendo limítrofes com os municípios de Boa Vista, Amajari, Normandia e Uiramutã, além de manter limites com a República Bolivariana da Venezuela, país que mantém uma fronteira viva, ligada através de uma rodovia que estabelece um intenso movimento entre a cidade de Pacaraima e Santa Helena de Uiaen (Venezuela). (Disponível em <http://pacaraima.rr.gov.br/4/pagina>. Acesso em 17 abr 2022)

Assim, o Estado de Roraima faz-se presente na região por intermédio de diversos órgãos, dentre eles destaca-se a Delegacia de Polícia Civil, localizada na BR-174, em instalações compartilhadas com a Secretaria de Fazenda do Estado, que dentre outras atribuições, é incumbido, ressalvada a competência da União, as funções de polícia judiciária e a apuração de infrações penais, exceto as militares (BRASIL, 1988, Art. 144).

Ressalta-se também a presença da 1ª Companhia Independente de Polícia Militar de Fronteira (1ª CIPMFron) e do Corpo de Bombeiros Militar que atuam conforme as diretrizes do Estado de Roraima e possuem um papel fundamental no município, tendo participação acentuada pela localização em faixa de fronteira:

§ 5º Às polícias militares cabem a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública; aos corpos de bombeiros militares, além das atribuições definidas em lei, incumbe a execução de atividades de defesa civil. (BRASIL, 1988, Art. 144).

## 2.4 TÁTICAS, TÉCNICAS E PROCEDIMENTOS

Conforme o SIMEB, o adestramento é a atividade final da instrução militar na tropa” e visa capacitar as frações de todos os níveis, com equipamentos e

armamentos para a eventualidade do emprego como instrumento de combate. É a atividade mais importante do Preparo da F Ter, que garante a capacidade operacional da Força (EB70-P-11.001 2022, p. 4-1).

A sede do município de Pacaraima, em um período recente, foi palco de diversas manifestações e acontecimentos que exigiram o emprego de unidades da 1ª Brigada de Infantaria de Selva, nas quais podemos citar a manifestação ocorrida no dia 18 de agosto de 2018, quando moradores de Pacaraima agrediram imigrantes venezuelanos com bombas caseiras e pedaços de pau. O motivo seria uma suposta agressão de um comerciante brasileiro local por venezuelanos, em uma tentativa de assalto.



The image shows a screenshot of a news article from Metro1. At the top, there is a search bar with the word 'Buscar' and a magnifying glass icon. To the right of the search bar is the Metro1 logo, which consists of a blue vertical bar with a white dot at the top, followed by the text 'METRO1' in white on a yellow background. Below the logo, it says 'Terça-feira, 01 de março de 2022'. To the right of the logo is a 'OUÇA AO VIVO' button with a speaker icon. Below the logo and button, the word 'BRASIL' is written in blue. The main headline is 'Venezuelanos são agredidos em Roraima' in large, bold, black font. Below the headline is a sub-headline: 'Os refugiados também foram expulsos das barracas que ocupavam da cidade de Pacaraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela'. Below the sub-headline is a photograph showing a large fire burning in the middle of a road, with thick black smoke rising into the sky. Several people are standing around the fire, some looking towards the camera. In the background, there are trees and a building with a red 'B' sign. Below the photograph, there is a caption: 'Foto: Divulgação/Ibama' and 'Por: Marina Hortêllo no dia 18 de agosto de 2018 às 16:30'. To the right of the caption are social media icons for Facebook, Twitter, and WhatsApp.

Figura 4 – Manchete sobre manifestações em Pacaraima

Fonte: <https://www.metro1.com.br/noticias/brasil/59938,venezuelanos-são-agredidos-em-roraima>.

Acesso em 24 fev 2022.

Em 21 de fevereiro de 2019, o governo venezuelano ordenou o bloqueio da fronteira da Venezuela com o Brasil.

## NICOLÁS MADURO ORDENA O BLOQUEIO DA FRONTEIRA DA VENEZUELA COM O BRASIL

© 21 de fevereiro de 2019

Tropas e blindados foram deslocados para a cidade de Santa Helena de Uairén, a 15 km de Pacaraima, em Roraima.



Figura 5 – Manchete sobre o bloqueio da fronteira Brasil - Venezuela

Fonte: <https://redetvwebmais.com/site/nicolas-maduro-ordena-o-bloqueio-da-fronteira-da-venezuela-com-o-brasil/>. Acesso em 24 fev 2022.

O motivo segundo o jornal Correio do Lavrado, Nicolás Maduro pretende evitar qualquer tipo de provocações para o próximo sábado, 23, data marcada para a acontecer a disponibilização da ajuda humanitária anunciada pelo governo brasileiro. No dia 21 daquele mês, em consequência da medida adotada pelo governo bolivariano, houve considerável manifestação de venezuelanos na área de fronteira, onde é localizado o marco “BV-8”, que teve de ser repelida pelas tropas da 1ª Bda Inf SI e Órgãos de Segurança Pública locais.



Figura 6 – Manifestação venezuelana nas proximidades do marco BV-8

Fonte: Elaboração própria. Nota: Registro obtido no dia 21 de fevereiro de 2019, no marco BV-8.

Ressalta-se também as manifestações ocorridas no período de 7 a 12 de fevereiro de 2020, motivadas pelo estupro de uma adolescente de 15 anos, segundo o Portal Roraima 1. Os manifestantes fecharam a rodovia BR-174 e exigiram que o controle migratório fosse feito de forma mais rigorosa pelas forças de segurança.

## Moradores de Pacaraima fazem protesto após adolescente ser estuprada

*Manifestação ocorre pelo terceiro dia seguido.*

Por Portal Roraima 1 - 09/02/2020 15:38



**MAIS LIDAS**

- Moto quebra, jovem para no meio-fio e é arrastado por carro...  
24/02/2022 12:05
- Corpo em estado avançado de decomposição é encontrado na BR-174, em...  
24/02/2022 17:39
- Mais de 700 caixas de anabolizantes são apreendidas pela PRF no...  
26/02/2022 17:00
- Cantores dão último adeus a Paulinha Abelha em velório  
24/02/2022 16:45
- Fechada há quase 2 anos, fronteira do Brasil com a Venezuela...  
23/02/2022 16:21

Figura 7 – Manchete sobre manifestação popular em Pacaraima

Fonte: <https://www.roraima1.com.br/2020/02/09/moradores-de-pacaraima-fazem-protesto-apos-adolescente-ser-estuprada/> Acesso em 24 fev 2022.

Diante deste contexto, as frações de combate deverão estar aprestadas, em efetivo e material, para atuar em operações de combate aos ilícitos transfronteiriços, estando em condições de: Operar Posto de Bloqueio e Controle de Estradas/Vias Urbanas (PBCE/PBCVU); Realizar a abordagem e a revista de um veículo; Operar Posto de Segurança Estático (PSE); Realizar Operação de Busca e Apreensão (OBA); Realizar Operações de Controle de Distúrbios (OCD); Executar Patrulhas de Reconhecimento e de Combate; Realizar Patrulhamentos Ostensivos a pé e motorizados, dentre outros.

Conhecer as legislações sobre o emprego das Forças Armadas na Faixa de Fronteira, das terras indígenas, do meio ambiente, das drogas ilícitas, do contrabando, descaminho e corrupção, se fazem necessárias para orientar o correto emprego da tropa nas ações desencadeadas na região.

### 2.4.1 Amparo Legal para emprego

Segundo a Constituição Federal de 1988:

Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem. (BRASIL, 1988, Art. 142)

O Exército Brasileiro faz-se presente na fronteira Brasil-Venezuela, especificamente no município de Pacaraima, por intermédio do 3º Pelotão Especial de Fronteira, orgânico da Companhia Especial de Fronteira do Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva, subordinado à 1ª Brigada de Infantaria de Selva. É considerado faixa de fronteira:

É considerada área indispensável à Segurança Nacional a faixa interna de 150 Km (cento e cinquenta quilômetros) de largura, paralela à linha divisória terrestre do território nacional, que será designada como Faixa de Fronteira. (BRASIL. Lei 6.634/79, Art 1º).

Como atribuições subsidiárias, preservadas as competências exclusivas das polícias judiciárias cabe às Forças Armadas atuar:

por meio de ações preventivas e repressivas , na faixa de fronteira terrestre, no mar e nas águas interiores, independentemente da posse, da propriedade, da finalidade ou de qualquer gravame que sobre ela recaia, contra delitos transfronteiriços e ambientais, isoladamente ou em coordenação com outros órgãos do Poder Executivo, executando, dentre outras, as ações de: I - patrulhamento; II - revista de pessoas, de veículos terrestres, de embarcações e de aeronaves; e III - prisões em flagrante delito. (BRASIL, 1999, Lei Complementar nº 97 de 9 jun 1999, ratificada pela Lei Complementar nº 136 de 2010)

Por se tratar de região localizada na Terra Indígena São Marcos, a atuação da tropa encontra-se amparada no Decreto 4.412 de 2002 que em seu artigo 1º estabelece:

No exercício das atribuições constitucionais e legais das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras tradicionalmente ocupadas por indígenas estão compreendidas:

I - a liberdade de trânsito e acesso, por via aquática, aérea ou terrestre, de militares e policiais para a realização de deslocamentos, estacionamentos, patrulhamento, policiamento e demais operações ou atividades relacionadas à segurança e integridade do território nacional, à garantia da lei e da ordem e à segurança pública;

II - a instalação e manutenção de unidades militares e policiais, de equipamentos para fiscalização e apoio à navegação aérea e marítima, bem como das vias de acesso e demais medidas de infra-estrutura e logística necessárias;

III - a implantação de programas e projetos de controle e proteção da fronteira. (BRASIL, Decreto 4.412/02, Art 1º)

## **2.4.2 Posto de Bloqueio e Controle de Estradas/Vias Urbanas (PBCE/PBCVU)**

Nas operações realizadas na faixa de fronteira podem ser realizados bloqueios e controles de vias, de caráter permanentes ou inopinados com efetivos variados, de acordo com o tempo de operação, finalidade, tamanho da via e seu fluxo. Segundo o Manual de Campanha Operação de Garantia da Lei e da Ordem, EB70-MC-10.242, os postos de bloqueios são estabelecidos com a seguinte finalidade:

5.3.4.1 Os postos de bloqueio e controle de vias (PBCV) são estabelecidos para controlar o movimento da população da área, capturar APOP, cooperar com a interdição ao apoio externo, isolar a A GLO e restringir a liberdade de ação das ameaças. (BRASIL, EB70-MC-10.242, pag 5-6)

O êxito neste tipo de operação é obtido na instalação de Postos de Bloqueios em locais aleatórios, de forma rápida e com pouco tempo de permanência obtendo melhores resultados em termos de apreensões em virtude do fator surpresa. Os PBCV de caráter permanente têm a capacidade de impedir o fluxo de ilícitos por determinada via com reduzida quantidade de apreensões.

Deve-se buscar realizar ações com o apoio dos órgãos legais competentes, preservando a imagem da Força e o estabelecimento dos procedimentos legais:

5.3.4.4 Sempre que possível, devem contar com a presença de vetores com competência de fiscalização de trânsito e com jurisdição sobre a área (Polícia Rodoviária Federal, Polícia Rodoviária Militar e outros). Essa providência cresce de importância em situação de normalidade, visando a preservar os procedimentos legais. (BRASIL, EB70-MC-10.242, pag 5-6)

### **2.4.3 Posto de Segurança Estático (PSE)**

A Força-Tarefa Logística e Humanitária – Operação Acolhida possui instalações como Postos de Recepção e Identificação, Postos de Triagem, Abrigos e outras estruturas voltadas para a recepção e acolhimento de venezuelanos que adentram no Brasil. Estabelecida desde 2018, essa operação tem viés humanitário e conta com o apoio de diversos Órgãos de Segurança Pública e Organizações Não-Governamentais voltadas para o suporte de refugiados e residentes temporários/permanentes. Essas instalações, em sua grande maioria encontram-se sob administração militar.

As frações da 1ª Brigada de Infantaria de Selva podem ser empregadas na proteção dessas áreas podendo constituir um Posto de Segurança Estático:

5.3.3.1 Os postos de segurança estáticos são, normalmente, estabelecidos para proteção de pontos e áreas sensíveis.

5.3.3.2 Seu principal objetivo é manter o funcionamento da instalação ou evitar que seja alvo de depredações, ou até de sabotagens, conforme a gravidade da situação. (BRASIL, EB70-MC-10.242, pag 5-6)

### **2.4.4 Operações de Controle de Distúrbios (OCD)**

Como já referenciado neste trabalho, o ambiente operacional em estudo é alvo de constantes manifestações populares devidas as graves consequências geradas pelo fluxo crescente de imigrantes, em especial no Estado de Roraima.

Em Pacaraima, os trabalhos realizados pela Operação Acolhida, em sua grande maioria, ocorrem área patrimonial do 3º Pelotão Especial de Fronteira.

5.3.8.2 Os meios da F Ter só devem ser empregados em ações de controle de distúrbios depois de esgotados os meios dos componentes policiais da F GLO ou quando o distúrbio ocorrer em área sujeita à administração militar. (BRASIL, EB70-MC-10.242, pag 5-8)

Assim, a tropa deverá estar aprestada em equipamento e armamento apropriados, devendo utilizar armamento de munição menos letal e observando os

preceitos da letalidade seletiva e buscando alcançar o mínimo de efeito colateral no emprego da força. Desta forma, será obtido o seguinte resultado:

5.3.8.4 O resultado pretendido com esse tipo de operação é o controle da população insatisfeita, protegendo sua integridade física e moral, além da proteção à população e ao patrimônio público e privado. (BRASIL, EB70-MC-10.242, pag 5-9)

## **2.4.5 Patrulhamentos Ostensivos a pé e motorizados**

A faixa de fronteira em estudo tem por característica não haver obstáculos naturais que impedem ou dificultam sua travessia. Além disso, o perímetro urbano do município de Pacaraima é localizado as margens dos marcos de fronteiras localizados ao redor do marco BV-8, onde caracteriza-se o acesso oficial Brasil-Venezuela. Essa característica propicia uma grande incidência de crimes transfronteiriços exigindo a realização de patrulhamentos ostensivos em toda a faixa de fronteira.

Segundo o EB70-MC-10.242, Manual de Operação de Garantia da Lei e da Ordem:

5.3.5.1 O patrulhamento ostensivo é a tarefa de maior emprego dos vetores militares em operações de garantia da lei e da ordem. Normalmente, é o maior esforço de atuação do componente militar da A GLO. É através do patrulhamento ostensivo que são dissuadidas as ações violentas dos APOP e é conquistada a confiança da população. (BRASIL, EB70-MC-10.242, pag 5-7)

Em virtude da extensa faixa de fronteira permeável, o seu controle acaba se tornando inviável, exigindo uma maior quantidade de patrulhamentos a fim de manter a presença das tropas de maneira constante.

5.3.5.3 As ações de patrulhamento ostensivo inibem as atividades ilícitas das organizações criminosas e desestimulam as ações violentas contra a população e contra os vetores civis e militares da F GLO. As tarefas de patrulhamento ostensivo geram as condições necessárias para a execução das ações de desenvolvimento. (BRASIL, EB70-MC-10.242, pag 5-7)

## 2.5 CARACTERÍSTICAS DA 1ª BRIGADA DE INFANTARIA DE SELVA

A 1ª Brigada de Infantaria de Selva é localizada na cidade de Boa Vista-Roraima e possui 79 anos desde sua criação. Tem por missão proteger o Estado Brasileiro, prioritariamente em Roraima, em destaque a área de fronteira, contribuindo para o desenvolvimento regional, conforme estabelecido em lei (Disponível em [https://www.1bdainfsl.eb.mil.br/home/missao\\_valores.html](https://www.1bdainfsl.eb.mil.br/home/missao_valores.html). Acesso em 17 abr 2022).

Tem como visão de futuro:

Ser reconhecida no âmbito do Comando Militar da Amazônia, até janeiro de 2022, como uma Guarnição de:

- elevado nível de prontidão operacional e logística
- competência na gestão administrativa
- bem estar do público interno
- imagem positiva na sociedade roraimense e responsabilidade social e ambiental

(Disponível em [https://www.1bdainfsl.eb.mil.br/home/missao\\_valores.html](https://www.1bdainfsl.eb.mil.br/home/missao_valores.html). Acesso em 17 abr 2022)

De acordo com o manual C 7-30 Brigadas de Infantaria, o conceito de Brigada de Infantaria de Selva “É uma grande unidade (GU) formada basicamente por batalhões de infantaria de selva. É organizada para atuar na selva. Suas principais características são fluidez e capacidade de sobrevivência em ambiente hostil de selva”. Atualmente, possui 2 (dois) Batalhões de Infantaria de Selva sendo eles: o 1º Batalhão de Infantaria de Selva (1º BIS – Amv), localizado em Manaus - AM e o Comando de Fronteira / 7º Batalhão de Infantaria de Selva (CFronRR / 7º BIS) localizado na cidade de Boa Vista conforme organograma:



Figura 8 – Organograma da 1ª Brigada de Infantaria de Selva

Fonte: <https://www.1bdainfsl.eb.mil.br/home/organograma.html>. Acesso em 17 abr 2022

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 OBJETO FORMAL DE ESTUDO**

O objeto de estudo é o emprego de frações provisórias de combate em operações realizadas na faixa de fronteira Brasil – Venezuela, no contexto atual, compreendido entre os anos de 2018 e 2022. As questões levantadas, permitiram orientar o preparo do material e pessoal para o adestramento de frações que atuarão nesta região.

#### **3.2 AMOSTRA**

As amostras deste estudo foram militares que exerceram funções de comando em frações, com valor mínimo Grupo de Combate, que foram empregadas no município de Pacaraima, dentro das operações desenvolvidas pela 1ª Brigada de Infantaria de Selva, por intermédio do 3º Pelotão Especial de Fronteira orgânico do Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva ao longo dos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.

#### **3.3 DELINEAMENTO DA PESQUISA**

A natureza da pesquisa é aplicada por ter como objetivo “a produção de conhecimentos que tenham aplicação prática e dirigidos à solução de problemas reais específicos, envolvendo verdades e interesses locais” (RODRIGUES, 2006, p. 36). Assim, essa pesquisa buscou orientar o preparo das frações de combate que serão empregadas na faixa de fronteira Brasil – Venezuela.

Quanto aos objetivos gerais, a pesquisa foi realizada de forma descritiva, avaliando as condicionantes de emprego no ambiente operacional que afetam o emprego de tropa, evidenciando fatos ocorridos no período de 2018 a 2021, utilizando-se também de abordagem indutiva na obtenção de conclusões sobre as premissas expostas.

No que tange a abordagem do problema, a pesquisa apresentou-se qualitativa pois cada questão de estudo fornece indícios necessários para a compreensão e solução do problema em questão. As questões foram levantadas no campo de trabalho tendo em vista a experiência de dois anos deste pesquisador nesta região de fronteira.

Cabe ressaltar que os procedimentos técnicos de estudo foram de caráter bibliográfico, documental e de levantamento, elaborados a partir de materiais publicados sobre o assunto em análise.

### 3.4 PROCEDIMENTOS PARA REVISÃO DA LITERATURA

As buscas por informações foram realizadas por meio da internet e na obtenção de livros relativos ao assunto. Foram observados trabalhos originais e completos na língua portuguesa e espanhola acerca de assuntos pertinentes as questões levantadas. Além disso, foram evidenciadas manchetes e notícias emitidas por meios de comunicação que exploraram eventos ocorridos no ambiente proposto por essa pesquisa.

### 3.5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos adotados para o levantamento dos dados de pesquisa foram inicialmente uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto contemplando aspectos históricos da formação populacional local, bem como as condicionantes recentes que caracterizam o cenário operacional atual. O foco das

pesquisas foi norteado pela experiência do pesquisador que teve a oportunidade de trabalhar no local ao longo de dois anos.

Os critérios de inclusão foram trabalhos realizados por pesquisadores reconhecidos por Universidades, em especial a Universidade Federal de Roraima e trabalhos desenvolvidos por militares do Exército Brasileiro, relativos ao tema em comento. Foram consideradas reportagens realizadas por meios de comunicação estadual e federal que retrataram eventos relacionados ao foco desta pesquisa. Por fim, foram excluídos os artigos incompletos e trabalhos não reconhecidos por um estabelecimento de ensino.

### 3.6 INSTRUMENTOS

Foi realizado um questionário elaborado pela plataforma Google Forms direcionado aos militares que possuem experiência na região de fronteira Brasil – Venezuela. Como critério de inclusão do questionário, os militares entrevistados atuaram na região de fronteira no período de 2018 a 2021, alcançando assim uma coleta de dados atuais e pertinentes.

### 3.7 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados alcançados foram tabulados e utilizados para confirmar ou refutar as questões de estudo levantadas. As informações foram apresentadas por meio de gráficos e evidenciarão as condicionantes nas quais deverá ser dado o foco para a preparação e apronto das tropas que serão empregadas na faixa de fronteira localizada no município de Pacaraima.

## 4. RESULTADOS

Neste capítulo, serão apresentadas informações levantadas por meio de um questionário, Apêndice “A”, elaborado pela plataforma “Gmail – Formulários” com 13 (treze) perguntas, preenchidos por uma amostra de 40 (quarenta) Oficiais e Praças que integraram a 1ª Brigada de Infantaria de Selva e tiveram a oportunidade de participar de operações no ambiente de estudo. Esses dados, serão correlacionadas com as informações já transcritas neste trabalho, expondo aspectos que poderão contribuir para as futuras operações que serão desencadeadas neste ambiente operacional.

O gráfico abaixo evidencia a quantidade de operações nas quais os militares participaram no período em que serviram na 1ª Brigada de Infantaria de Selva. Ressalta-se que, a maioria dos militares em questão possui mais de 5 (cinco) exercícios desenvolvidos evidenciando considerável experiência neste ambiente de estudo.

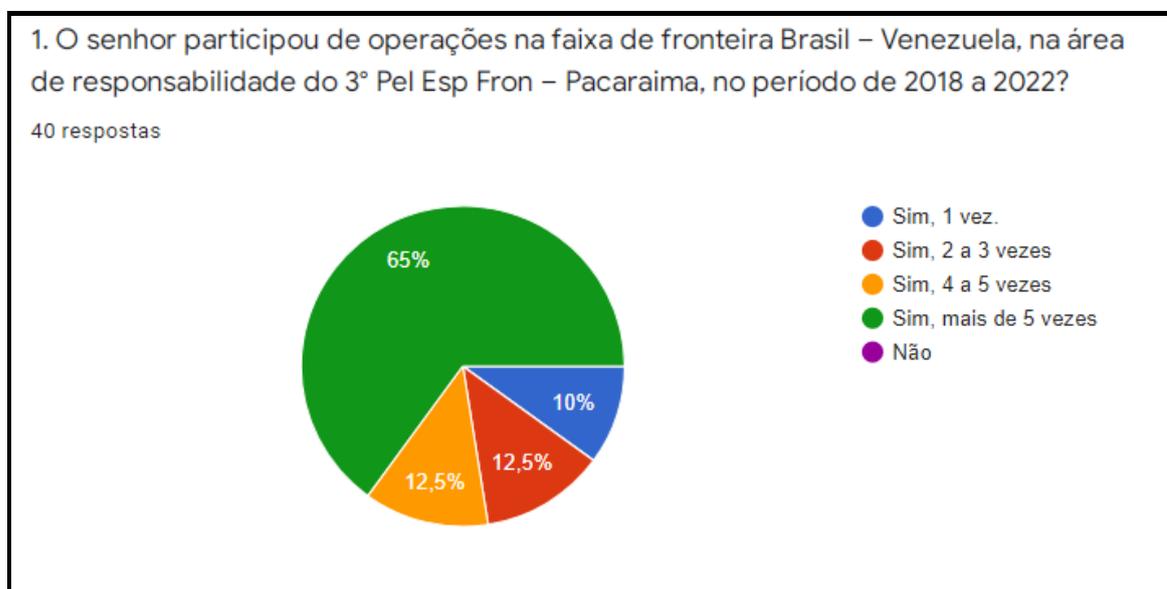


Gráfico 1 – Participações em operações na faixa de fronteira

Fonte: O autor

Além da experiência, os militares supracitados são Oficiais e Praças que, em sua maioria, exerceram funções de comando nas frações que atuaram na região,

contribuindo significativamente para a validação dos resultados obtidos, uma vez que representam uma amostra que possui considerada maturidade profissional.

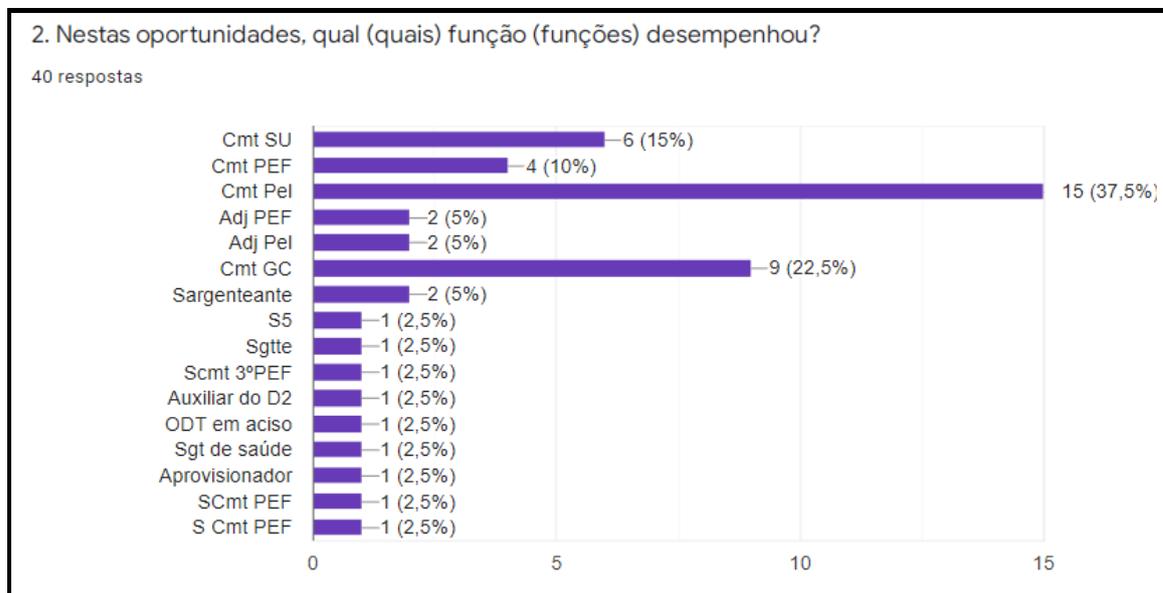


Gráfico 2 – Funções desempenhadas nas operações na faixa de fronteira

Fonte: O autor

No período em que constituíram frações provisórias na faixa de fronteira em estudo, observa-se que 55% do universo de entrevistados, não pertenciam ao efetivo permanente do 3º PEF do C Fron RR / 7º BIS, evidenciando uma constante necessidade de reforço de pessoal para os exercícios desenvolvidos em Pacaraima. Além disso, há considerável parcela de militares que não pertenciam ao C Fron RR / 7º BIS mas também de outras Organizações Militares da 1ª Bda Inf Sl. Tal fato, evidencia a necessidade de aumento do efetivo orgânico do C Fron RR / 7º BIS face ao ambiente de crise instaurado em sua área de responsabilidade.

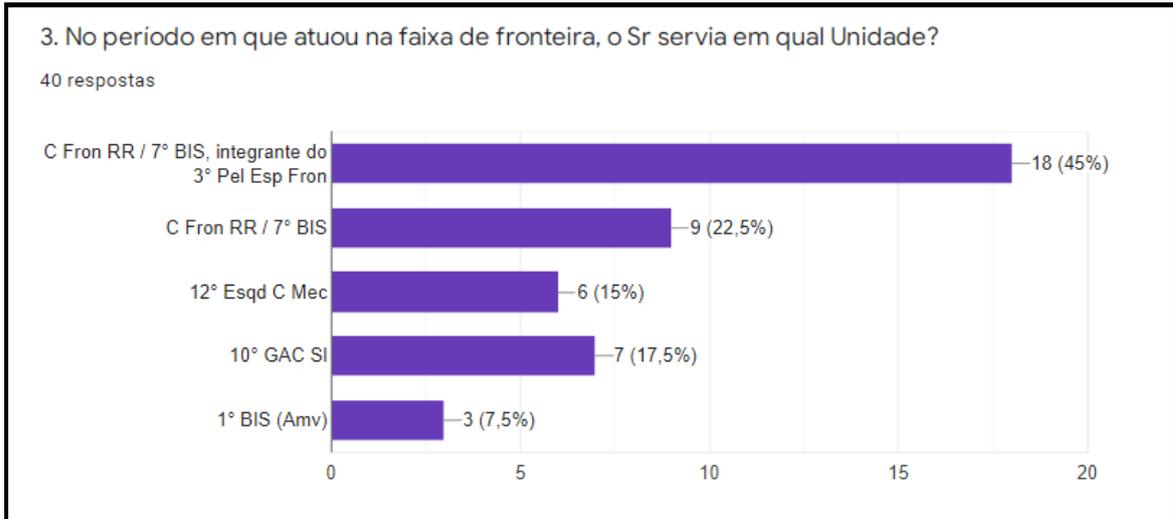


Gráfico 3 – Origem dos militares que participaram da pesquisa

Fonte: O autor

Outro dado importante observado é o tempo de permanência em operações e exercícios no município de Pacaraima. A pesquisa evidencia que cerca de 43,3% das frações que não pertenciam ao efetivo permanente do 3° PEF, passaram um período maior que 30 (trinta) dias. Assim, é importante ressaltar as considerações logísticas nos quesitos de transporte, instalações e alimentação fundamentais para o suporte às atividades operacionais.

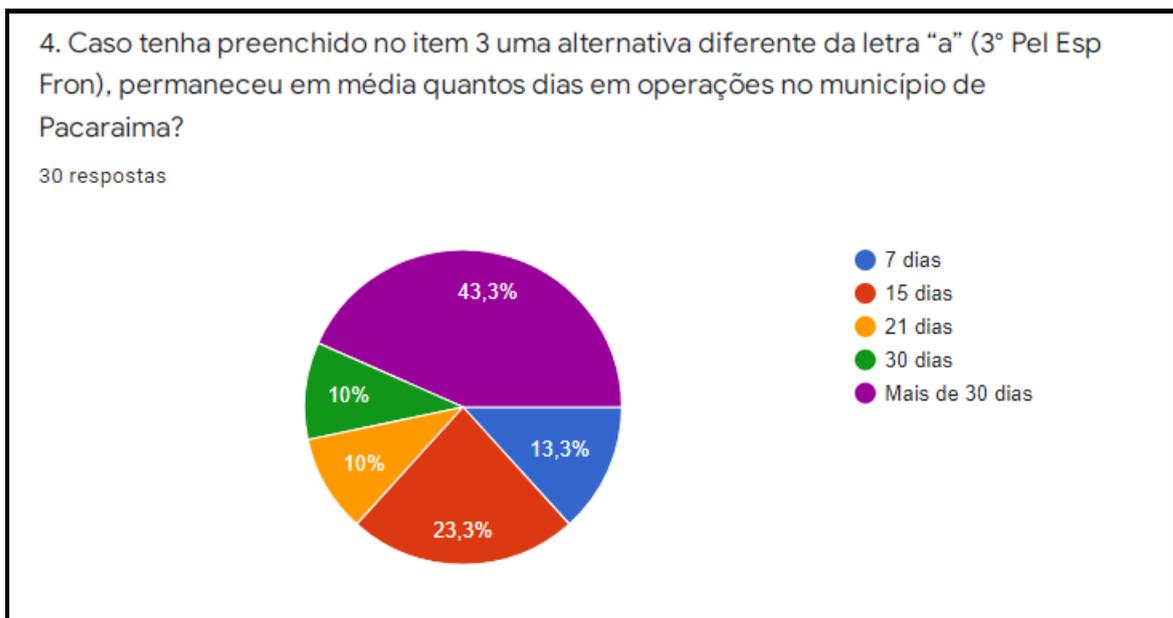


Gráfico 4 – Tempo médio em operações na faixa de fronteira

Fonte: O autor

Dentre as ações desenvolvidas, é possível destacar a ampla variedade de operações desenvolvidas nesse cenário, com a finalidade de atender as demandas da 1ª Bda Inf SI e garantir a presença do Exército Brasileiro nesta faixa fronteiriça.

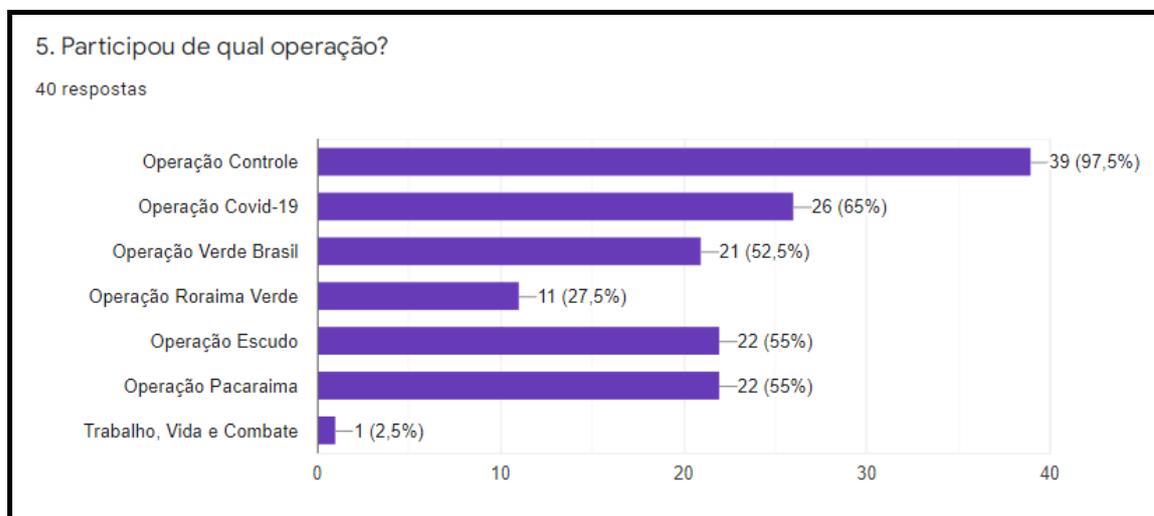


Gráfico 5 – Participação em Operações da 1ª Brigada de Infantaria de Selva

Fonte: O autor

As respostas abaixo, ratificam a problemática fronteiriça apresentada ao longo do trabalho, apontando aspectos como características locais, considerações civis e posição geográfica do município como fatores que impactam nas ações desenvolvidas pelo Exército Brasileiro.

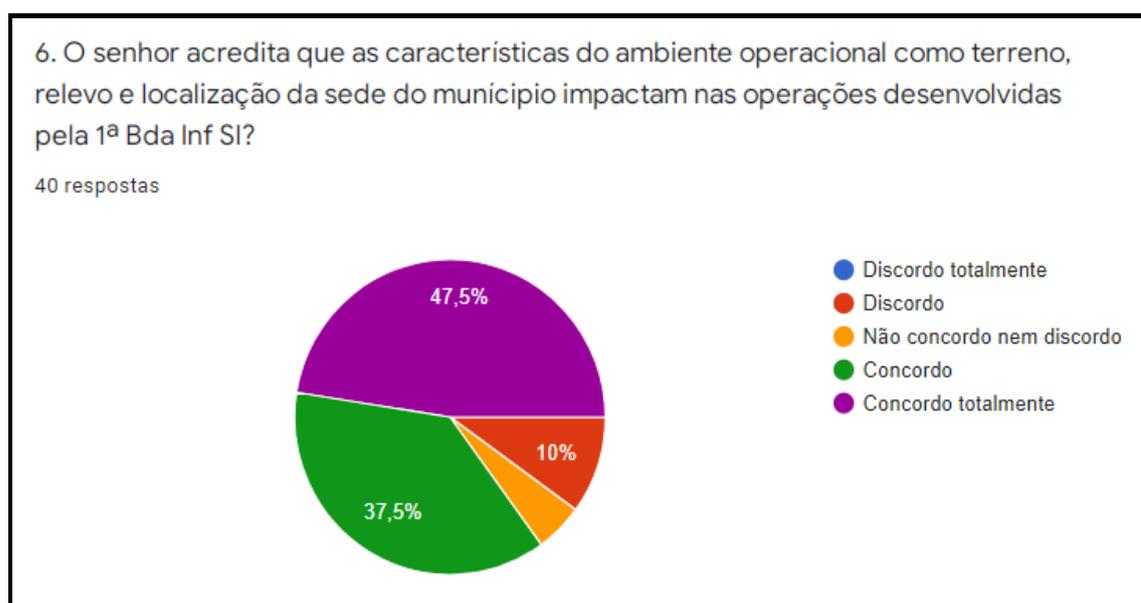


Gráfico 6 – Impacto das características do ambiente operacional nas operações

Fonte: O autor

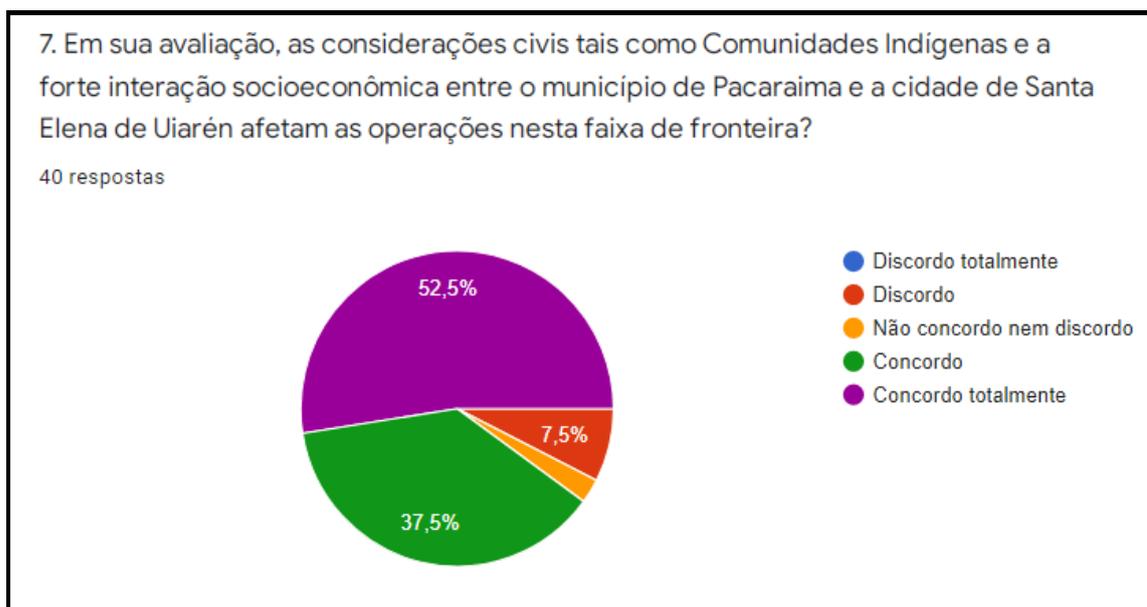


Gráfico 7 – Impacto das considerações civis nas operações

Fonte: O autor

O aumento do fluxo migratório ocorrido a partir do ano de 2017, tendo como porta de entrada o município de Pacaraima, contribuiu para a instabilidade local afetando de forma considerável as operações. Em virtude deste grande fluxo de imigrantes e a incapacidade do Estado de Roraima em absorver esse público, foi criada a Força-Tarefa Logística e Humanitária Operação Acolhida com o objetivo de receber o fluxo de imigrantes que desejam refugio ou residência temporária ou permanente no Brasil, realizando a interiorização em outros estados do País.

Porém, a escassez de produtos de necessidade básica e outros serviços na Venezuela e a proximidade do município de Pacaraima com a fronteira, faz com que haja um fluxo pendular de entrada e saída constante que gera benefícios comerciais para os moradores locais ao mesmo tempo que trás problemas sociais diversos como roubos e furtos. Segundo os dados levantados em nossa pesquisa, 92,5% dos militares acreditam que esse fluxo afeta a atuação das frações em todos os níveis.

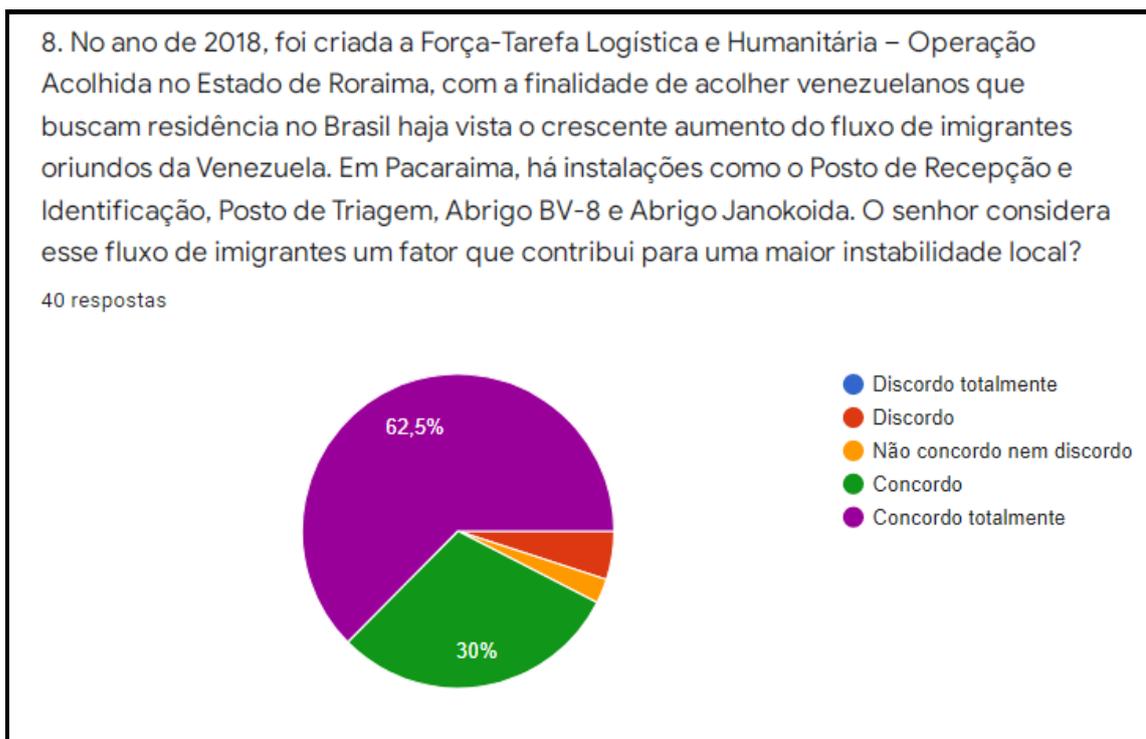


Gráfico 8 – Impacto do fluxo de imigrantes para instabilidade local

Fonte: O autor

Neste cenário, é preciso buscar uma maior interação com os órgãos locais para que se atinja, com uma maior eficácia, os objetivos estratégicos de cada operação. Essas informações vão ao encontro dos dados levantados onde 95% dos militares tiveram contato com agentes locais e expressaram sua opinião sobre a interação juntos à essas instituições.

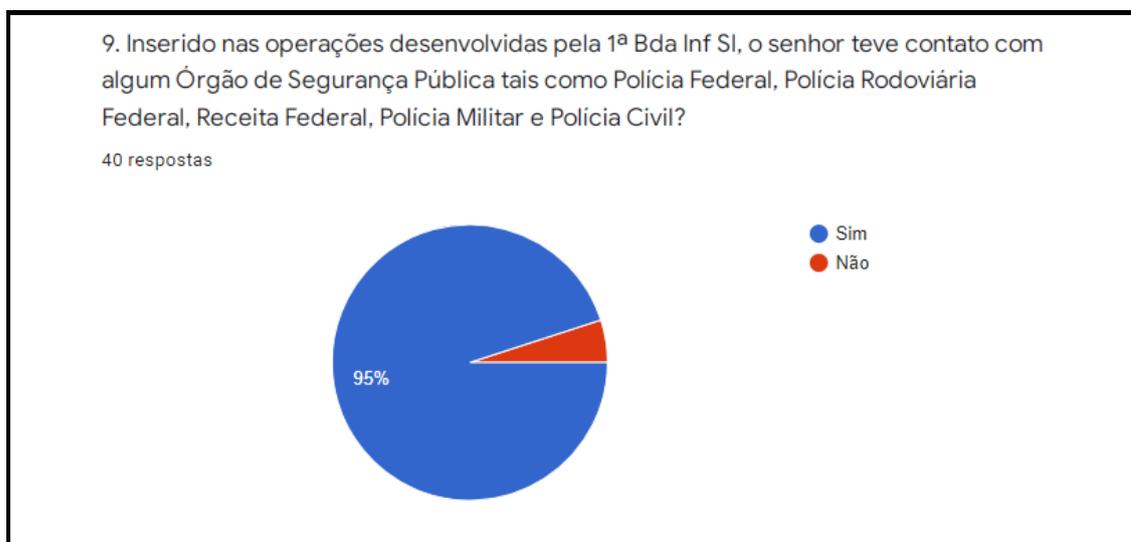


Gráfico 9 – Contato com Órgãos e Instituições locais

Fonte: O autor

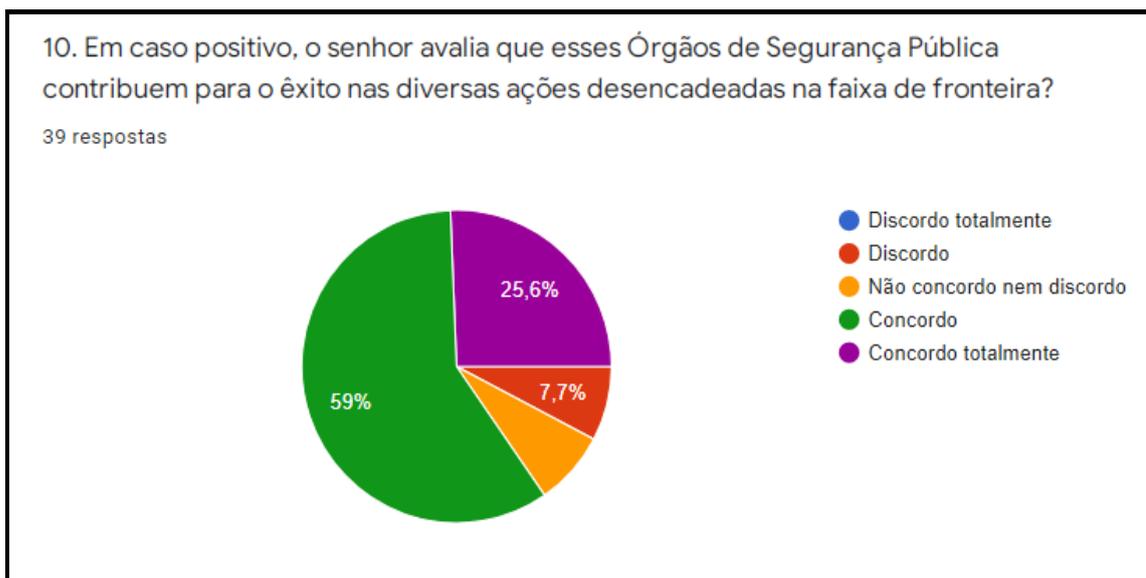


Gráfico 10 – Opinião sobre ações interagências em prol das operações

Fonte: O autor

É possível destacar também a necessidade de adestramento das tropas face a esse complexo panorama. Conforme levantado, os militares entrevistados, no comando de suas respectivas frações, realizaram diversos tipos de operações exigindo que a tropa estivesse apta para atuar em operações de controle de distúrbios, realizar patrulhamentos ostensivos, ocupar postos de bloqueio e segurança estático, dentre outros.

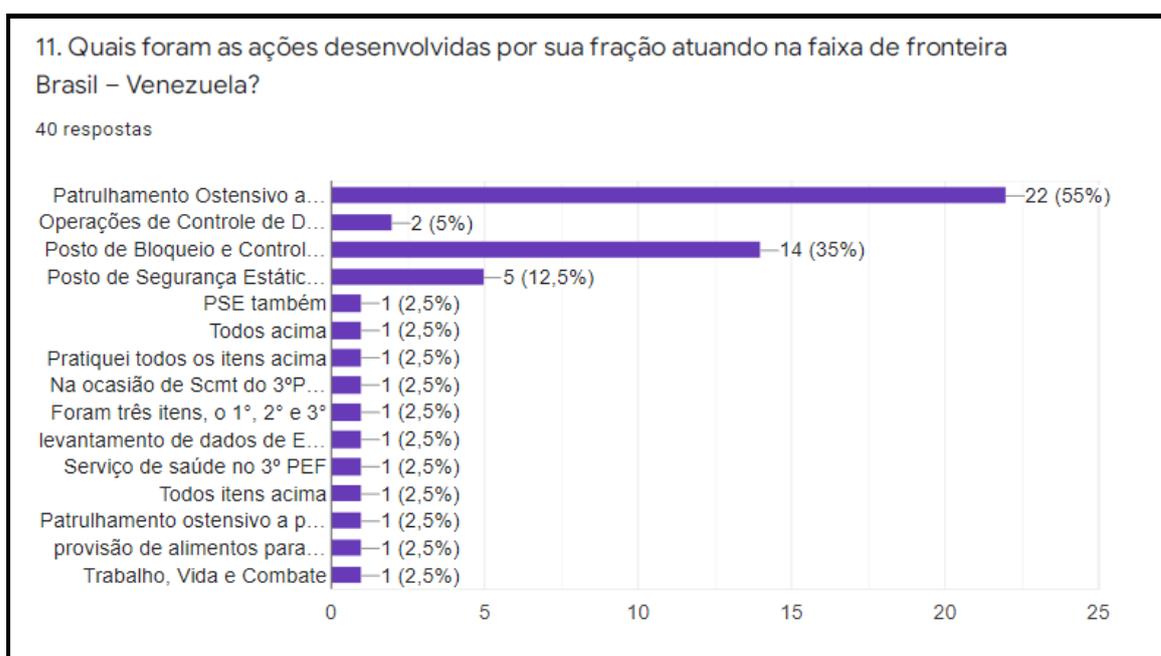


Gráfico 11 – Ações desenvolvidas durante as operações na faixa de fronteira

Fonte: O autor

Conforme o resultado do questionário elaborado, visualiza-se a importância de uma matriz de adestramento contendo as principais características locais e os tipos de operações nas quais as frações podem ser empregadas. Dessa forma a matriz contribuirá com o preparo do pessoal e material das frações provisórias que atuarão na faixa de fronteira em estudo.

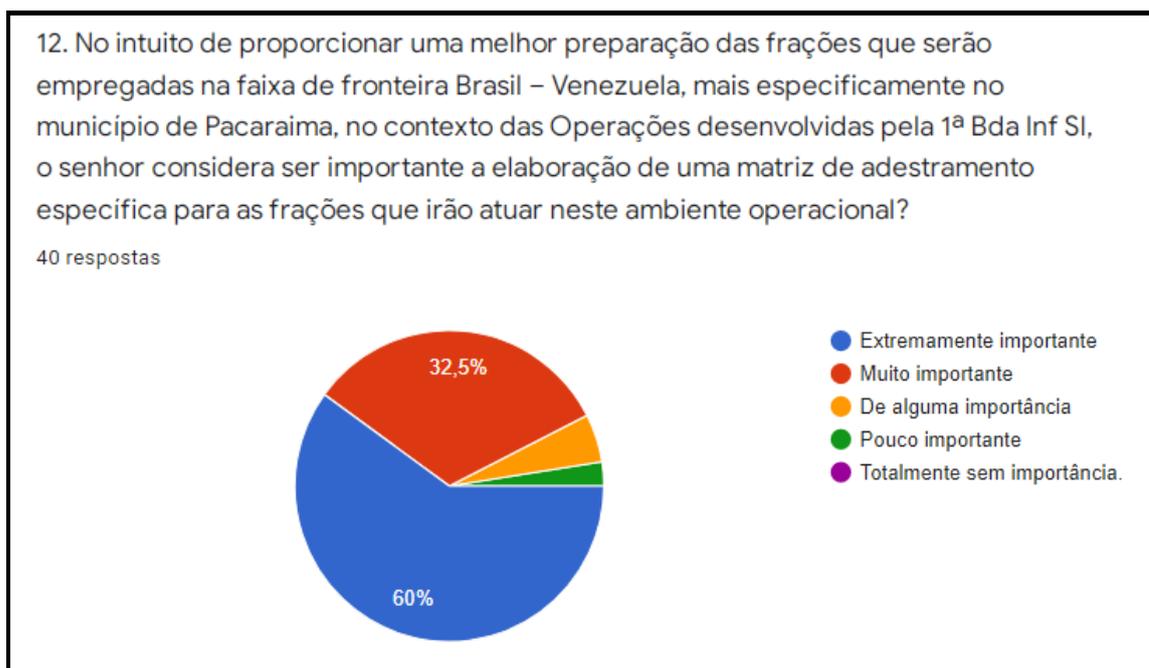


Gráfico 12 – Importância de uma matriz de adestramento para frações que atuarão na faixa de fronteira  
Fonte: O autor

Por fim, como conclusão deste questionário, foi disponibilizada uma questão aberta para que o militar pudesse expressar sua opinião sobre algum assunto relativo às ações na faixa de fronteira que por ventura, não havia sido explorado nas questões anteriores. Assim, ressalta-se algumas afirmações:

- Problemas no trato com indígenas: “Dificuldade de se trabalhar junto às comunidades indígenas pois muitas vezes os índios não se consideram brasileiros. ”;
- Grande quantidade de crimes transfronteiriços: “... estabelecer regras de engajamento para o crime de descaminho e contrabando que são frequentes na região. ”;
- Levantamento de informações em busca de uma maior efetividade das ações: “O trabalho de inteligência nesse ambiente operacional é fundamental para a atuação eficiente de frações temporárias. ”;

- Importância de ações interagências: “... instruções conjuntas com as agências, principalmente abordando as possibilidades e limitações de cada uma, podem facilitar a eficiência dos apoios solicitados. ”;

- A instabilidade da faixa de fronteira: “O município de Pacaraima é extremamente sensível devido os fatores mencionados na pesquisa”. “As operações desencadeadas na faixa de fronteira de Pacaraima tendem a mudar quanto ao seu tipo e forma de acordo com o cenário apresentado naquele determinado momento. ”;

- Amparo jurídico legitimando às ações da tropa: “... necessidade de esforço por parte do escalão superior no sentido de proporcionar uma maior retaguarda jurídica ao 3º PEF, uma vez que a tropa se depara com um ambiente extremamente volátil, ambíguo e incerto, tendo que operar em meio a uma crise humanitária e crimes transfronteiriços que acontecem simultaneamente. ”;

- Adestramento das frações: “Seria extremamente importante realizar uma matriz de adestramento para a região do 3º PEF, visto que na mesma operação você lida com operação em faixa de fronteira, terra indígena, população estrangeira, refugiado político, contrabando, descaminho, desmatamento, garimpo, crimes ambientais diversos e ainda com a população local. Cada situação exige uma forma de abordagem e uma legislação diferente o que torna o ambiente operacional extremamente complexo... a faixa de fronteira é muito próxima ao município dificultando algumas ações ou tornando ações extremamente ofensivas perante a Venezuela.”.

## **5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Diante dos resultados obtidos, é possível afirmar que as respostas alcançadas estão de acordo com as ideias levantadas e apresentadas ao longo da revisão da literatura deste trabalho. As características do ambiente operacional e as considerações civis atuais, drasticamente modificadas nesse cenário atual, afetam consideravelmente o emprego das frações provisórias na faixa de fronteira.

Além disso, destaca-se a necessidade de conhecimento das atribuições dos Órgãos de Segurança Pública e demais instituições locais para a consecução de objetivos propostos pelas diversas operações desencadeadas nesta porção do

território nacional.

Por fim, ressalta-se a importância da perfeita execução das táticas, técnicas e procedimentos das frações de combate tendo em vista o grande número de operações realizadas ao longo dos últimos anos e a sensibilidade local causada por um ambiente extremamente volátil.

## **6. CONCLUSÃO**

Da análise das questões de estudo e os objetivos propostos no início deste trabalho, somados aos dados levantados, aspectos característicos locais, as experiências práticas colhidas por meio da aplicação de questionário e a experiência do autor, pôde-se chegar à conclusão de que o objetivo foi plenamente atingido. Assim, a proposta de Matriz de Adestramento (APÊNDICE B) surge como uma alternativa ao problema evidenciado ao longo da pesquisa, norteando o preparo da tropa para o emprego em um cenário dinâmico com influência de diversos fatores.

Foram evidenciados aspectos do ambiente operacional, considerações civis, estrutura das instituições locais e fatos recentes que indicam uma mudança considerável do panorama fronteiriço no qual o Comando de Fronteira Roraima / 7º Batalhão de Infantaria de Selva, por intermédio do 3º Pelotão Especial de Fronteira, encontra-se inserido. Essa mudança, impacta significativamente na forma de atuação das frações da 1ª Brigada de Infantaria de Selva e exige um melhor adestramento para o êxito em problemas militares futuros.

Em um cenário com poucas perspectivas de melhora em um curto espaço de tempo, aliado às particularidades do Exército Brasileiro de movimentação de pessoal, faz-se necessário a elaboração de documentos, matrizes, procedimentos operacionais, programas-padrão dentre outros, para que não se perca a expertise do emprego de frações nesta porção do território nacional.

Nesse sentido, a matriz de adestramento elaborada se propõe a auxiliar no preparo das frações, baseado no emprego mais recente de tropa naquela região, em consonância com a Doutrina Militar Terrestre, buscando atingir uma maior eficiência das ações e uma constante obtenção das capacidades militares que são necessárias para o êxito nas próximas operações.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTOS, Julia Pedroni Batista. **Venezuela en crisis: que es lo que cambio con Maduro?**, 01 de abril de 2018. Disponível em: [https://www.academia.edu/34649104/VENEZUELA\\_EM\\_CRISE\\_O\\_QUE\\_MUDOU\\_COM\\_MADURO\\_VENEZUELA\\_EN\\_CRISES\\_QUE\\_ES\\_LO\\_QUE\\_CAMBIO\\_CON\\_MADURO](https://www.academia.edu/34649104/VENEZUELA_EM_CRISE_O_QUE_MUDOU_COM_MADURO_VENEZUELA_EN_CRISES_QUE_ES_LO_QUE_CAMBIO_CON_MADURO)

VERAS, Antônio Tolrino de Rezende. **Pacaraima: Um olhar geográfico**. 1. vol. Roraima: Coleção Comunicação e Políticas Públicas. 2012.

OLIVEIRA, Rafael de Oliveira. **A análise do papel da Operação Acolhida na expressão psicossocial do poder nacional diante dos impactos da imigração venezuelana no município de Pacaraima-RR**. Rio de Janeiro: ECEME, 2021.

ARAÚJO, Maria do Socorro Melo. **Toponímia de comunidades indígenas do Município de Pacaraima**. Boa Vista: UFRR, 2014.

SILVA, Danielle Alves. **Características geomorfológicas e a atuação antrópica na formação da atual paisagem em Boa vista, Bonfim e Pacaraima**. Disponível em: Revista Acta Geográfica, ano III, N°6, jul./dez. de 2009. P.55-64.

GALDINO, Lúcio Keury Almeida. **A questão indígena em roraima: análise socioambiental na Comunidade Indígena Boca da Mata na Terra Indígena São Marcos**. Disponível em: [https://www.semanticscholar.org/paper/A-QUEST%C3%83O-IND%C3%8DGENA-EM-RORAIMA-Galdino-Silva/61f2395d3d335f2d3bb9306e09c0bc4\\_1b6732227](https://www.semanticscholar.org/paper/A-QUEST%C3%83O-IND%C3%8DGENA-EM-RORAIMA-Galdino-Silva/61f2395d3d335f2d3bb9306e09c0bc4_1b6732227)

BRASIL. PPA-GLO **O Adestramento em operações de Garantia da Lei e da Ordem. Experimental**. 2004-2005.

BRASIL. **Programa-Padrão de instrução de Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional do Pelotão Especial de Fronteira (PEF)**. 1. ed. Exemplar-Mestre. 2020

SCHURSTER, Karl; ARAUJO, Rafael. **A Venezuela entre 1989 e 2013: crises, rupturas e continuidades**. In: A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente. Rio de Janeiro: Autografia; Edupe, 2015

RIBEIRO, Vicente Neves da Silva. **Venezuela Bolivariana: disputas pelo controle do petróleo em perspectiva**. In: A Era Chávez e a Venezuela no Tempo Presente. Rio de Janeiro: Autografia; Edupe, 2015.

BRASIL, CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil (promulgada em 5 de outubro de 1988)**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm). Acesso em: 15 Jul 2022

BRASIL, LEI Nº 6.634, DE 2 DE MAIO DE 1979. **Dispõe sobre a Faixa de Fronteira**. Brasília, DF, 1979. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L6634.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6634.htm). Acesso em: 15 Jul 2022

BRASIL, LEI COMPLEMENTAR Nº 97 DE 9 JUN 1999, RATIFICADA PELA LEI COMPLEMENTAR Nº 136 DE 2010. **Dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das Forças Armadas**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/LCP/Lcp97.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp97.htm). Acesso em: 15 Jul 2022

BRASIL, DECRETO Nº 4.412 DE 7 DE OUTUBRO DE 2002. **Dispõe sobre a atuação das Forças Armadas e da Polícia Federal nas terras indígenas e dá outras providências**. Disponível em [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/D4412.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4412.htm). Acesso em: 15 Jul 2022

EB70-MC-10.242: **Manual de Campanha – Operação de Garantia da Lei e da Ordem**. 1. ed. Brasília, DF, 2018 a.

BRASIL. Portaria nº155, de 27 de setembro de 2018. **Dispõe sobre o Regulamento Interno da Polícia Federal**. Disponível em: <https://www.gov.br/pf/pt-br>. Acesso em 15 Jul 2022

OLIVEIRA, Paulo Sergio Nogueira de. **Diretriz geral do comandante do Exército/2021**. Brasília, DF, 2021. Disponível em: [eb.mil.br/documentos](http://eb.mil.br/documentos). Acesso em: 14 Fev 2022.

## APENDICE A – QUESTIONÁRIO GOOGLE FORMS

1. O senhor participou de operações na faixa de fronteira Brasil – Venezuela, na área de responsabilidade do 3º Pel Esp Fron – Pacaraima, no período de 2018 a 2022?

- a. Sim, 1 vez.
- b. Sim, 2 a 3 vezes
- c. Sim, 4 a 5 vezes
- d. Sim, mais de 5 vezes
- e. Não.

2. Nestas oportunidades, qual (quais) função (funções) desempenhou?

- a. Cmt SU
- b. Cmt PEF
- c. Cmt Pel
- d. Adj PEF
- e. Adj Pel
- f. Cmt GC
- g. Outro: \_\_\_\_\_

3. No período em que atuou na faixa de fronteira, o Sr servia em qual Unidade?

- a. C Fron RR / 7º BIS / 3º Pel Esp Fron
- b. C Fron RR / 7º BIS
- c. 12º Esqd C Mec
- d. 10º GAC SI
- e. 1º BIS (Amv)
- f. Outro: \_\_\_\_\_

4. Caso tenha preenchido no item 3 uma alternativa diferente da letra “a” (3º Pel Esp Fron), permaneceu em média quantos dias em operações no município de Pacaraima?

- a. 7 dias
- b. 15 dias
- c. 21 dias
- d. 30 dias
- e. Mais de 30 dias

5. Participou de qual operação?

- a. Operação Controle
- b. Operação Covid-19
- c. Operação Verde Brasil
- d. Operação Roraima Verde
- e. Operação Escudo
- f. Operação Pacaraima

g. Outras operações: \_\_\_\_\_

6. O senhor acredita que as características do ambiente operacional como terreno, relevo e localização da sede do município impactam nas operações desenvolvidas pela 1ª Bda Inf SI?

- a. Discordo totalmente
- b. Discordo
- c. Não concordo nem discordo
- d. Concordo
- e. Concordo totalmente

7. Em sua avaliação, as considerações civis tais como Comunidades Indígenas e a forte interação socioeconômica entre o município de Pacaraima e a cidade de Santa Elena de Uiarén afetam as operações nesta faixa de fronteira?

- a. Discordo totalmente
- b. Discordo
- c. Não concordo nem discordo
- d. Concordo
- e. Concordo totalmente

8. No ano de 2018, foi criada a Força-Tarefa Logística e Humanitária – Operação Acolhida no Estado de Roraima, com a finalidade de acolher venezuelanos que buscam residência no Brasil haja vista o crescente aumento do fluxo de imigrantes oriundos da Venezuela. Em Pacaraima, há instalações como o Posto de Recepção e Identificação, Posto de Triagem, Abrigo BV-8 e Abrigo Janokoida. O senhor considera esse fluxo de imigrantes um fator que contribui para uma maior instabilidade local?

- a. Discordo totalmente
- b. Discordo
- c. Não concordo nem discordo
- d. Concordo
- e. Concordo totalmente

9. Inserido nas operações desenvolvidas pela 1ª Bda Inf SI, o senhor teve contato com algum Órgão de Segurança Pública tais como Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal, Polícia Militar e Polícia Civil?

- a. Sim
- b. Não

10. Em caso positivo, o senhor avalia que esses Órgãos de Segurança Pública contribuem para o êxito nas diversas ações desencadeadas na faixa de fronteira?

- a. Discordo totalmente

- b. Discordo
- c. Não concordo nem discordo
- d. Concordo
- e. Concordo totalmente

11. Quais foram as ações desenvolvidas por sua fração atuando na faixa de fronteira Brasil – Venezuela?

- a. Patrulhamento Ostensivo a pé e motorizado
- b. Operações de Controle de Distúrbios
- c. Posto de Bloqueio e Controle de Estradas/Vias Urbanas (PBCE/PBCVU)
- d. Posto de Segurança Estático (PSE)
- e. Outros: \_\_\_\_\_

12. No intuito de proporcionar uma melhor preparação das frações que serão empregadas na faixa de fronteira Brasil – Venezuela, mais especificamente no município de Pacaraima, no contexto das Operações desenvolvidas pela 1ª Bda Inf SI, o senhor considera ser importante a elaboração de uma matriz de adestramento específica para as frações que irão atuar neste ambiente operacional?

- a. Extremamente importante
- b. Muito importante
- c. De alguma importância
- d. Pouco importante
- e. Totalmente sem importância.

13. O senhor deseja contribuir com mais alguma informação para esse trabalho?

---

## APÊNDICE B – MATRIZ DE ADESTRAMENTO

<b>Proposta de Matriz de Adestramento para as frações provisória constituídas para atuar na faixa de fronteira Brasil - Venezuela</b>				
<b>Assunto</b>	<b>Tarefa</b>	<b>Condição</b>	<b>Padrão Mínimo</b>	<b>Orientações para Interpretação</b>
Características do ambiente operacional	Identificar as características da faixa de fronteira Brasil – Venezuela na localidade de Pacaraima.	Por meio de palestra, apresentar as características relativas ao relevo, hidrografia e localidades presentes na região	Descrever os aspectos relativos ao relevo, hidrografia e localidades próximas à faixa de fronteira em estudo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Características do município de Pacaraima;</li> <li>- Características da cidade de Santa Elena do Uiarén;</li> <li>- Relevo da área de operações e seu consequente impacto.</li> <li>- Cursos de Água e seu impacto na área de operações.</li> </ul>
Considerações civis locais	Identificar a origem da população e suas particularidades fronteiriças	Por meio de palestra, apresentar as etnias indígenas predominantes na região	Descrever as etnias indígenas presentes na região bem como as organizações responsáveis pelos assuntos indígenas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Explicar sobre as etnias predominantes no norte do Estado de Roraima (Macuxi, Pemon-Taurepang e Wapichana)</li> <li>- Explicar sobre a ligação dos povos indígenas brasileiros e venezuelanos.</li> </ul>

<p>Atribuições dos Órgãos de Segurança Pública</p>	<p>Identificar os Órgãos de Segurança Pública e instituições presentes no município de Pacaraima</p>	<p>Por meio de palestra, apresentar os Órgãos de Segurança Pública (OSP) e instituições que atuam em Pacaraima</p>	<p>Descrever de forma sucinta a atribuição de cada OSP e instituições estaduais/municipais que podem contribuir para as operações desenvolvidas pelo Exército Brasileiro</p>	<p>1. Descrever as atribuições dos seguintes Órgãos e Instituições:  a. Polícia Federal;  b. Polícia Rodoviária Federal;  c. Receita Federal;  d. Polícia Militar;  e. Polícia Civil; e  f. Corpo de Bombeiros.  2. Identificar a localização e capacidades atuais dos Órgãos e Instituições supracitados.</p>
<p>Táticas Técnicas e Procedimentos</p>	<p>Identificar o amparo legal para atuação na faixa de fronteira</p>	<p>Por meio de palestra, apresentar o amparo legal para o emprego da força em região de fronteira</p>	<p>Conhecer as principais Leis e Decretos que amparam o emprego de tropas do Exército Brasileiro em região fronteira e território indígena.</p>	<p>Abordar o amparo legal presente na Constituição, Leis e Decretos:  1. Constituição Federal;  2. Lei Complementar nº 97 de 9 de junho de 1999;  3. Lei Complementar nº 136 de 25 de agosto de 2010;</p>

				<p>4. Decreto nº 4.412 de 7 de outubro de 2002;</p> <p>5. Lei nº 6001, de 19 de dezembro de 1973.</p>
	<p>Participar da instalação de um posto de bloqueio e controle de estradas (PBCE) ou posto de bloqueio e controle de via urbana (PBCVU)</p>	<p>Em local que possa ser organizado os postos de bloqueios e ação de figuração.</p>	<p>O militar deverá proceder corretamente em todas as situações simuladas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Descrever os pontos vulneráveis das ações das Forças Adversas, em função de suas peculiaridades.</li> <li>- Citar a finalidade das operações tipo polícia.</li> <li>- Relacionar o tratamento dispensado aos civis com o êxito das operações.</li> <li>- Citar as precauções contra espiões ou infiltrados.</li> <li>- Instalar bloqueio de estradas e pontos de controle.</li> <li>- Fiscalizar documentos e inspecionar veículos.</li> <li>- Participar de um PBCE e PBCVU</li> </ul>

	Participar da ocupação de um ponto sensível e da execução de um Posto de Segurança Estático (PSE)	Em local que possa ser realizada a ocupação do ponto sensível e simulado diversos incidentes	Durante a execução da tarefa, o militar deverá manter, corretamente, o Ponto Sensível	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar a segurança de Ponto Sensível.</li> <li>- Mobiliar um PSE</li> </ul>
	Participar de uma Operação de Controle de Distúrbio (OCD)	Em local que permita a execução das formações previstas para as OCD	Durante a execução da tarefa, o militar deverá manter-se, corretamente, em seu lugar nas diversas formações e prestar atenção e obediência aos comandos emitidos, independente da conformação do terreno e/ou da ação da turba. Deverá, também, evidenciar atitudes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Citar a finalidade do emprego dos diferentes tipos de tropa no controle de distúrbios.</li> <li>- Identificar os tipos de formações da tropa para controle de distúrbios.</li> <li>- Deslocar-se dentro de uma formação para controle de distúrbios.</li> <li>- Executar os movimentos de arma necessários a tomar as posições</li> <li>- Citar a finalidade dos agentes químicos.</li> <li>- Descrever os diferentes efeitos</li> </ul>

			relacionadas ao emprego de agentes químicos.	dos agentes químicos. - Utilizar, adequadamente, a máscara contra gases.
	Técnicas de patrulhamento ostensivo	Organizar os militares em patrulhas e apresentar diversas situações em que deverão agir, de acordo com as ordens recebidas.	O militar deverá identificar os procedimentos a serem adotados por ocasião das situações apresentadas e dos comandos emitidos	- Definir patrulhamento ostensivo; - Conceituar patrulhamento ostensivo a pé e motorizado; - Explicar as técnicas de patrulhamento ostensivo a pé e motorizado em área de baixo grau de hostilidade; - Praticar as técnicas de patrulhamento ostensivo a pé e motorizado em área de baixo grau de hostilidade.